

Revista dos Pais

Famílias, escolas e comunidade unidas pela cooperação e cidadania

Programa A União Faz a Vida

Ano 1 - Nº 1

Edição Atualizada

Conheça melhor
o Programa
A União Faz a Vida

Buscando o equilíbrio
na educação dos filhos

Perguntas e respostas
sobre o bullying



Programa

**A União
Faz a Vida**

Amigas, Amigos e Parceiros da Educação,

Esta revista foi planejada especialmente para você – mãe, pai ou familiar de aluno(s) do **Programa A União Faz a Vida**. A edição complementa a nossa série de publicações, feitas para colaborar com a educação integral de seus filhos, filhas e demais crianças e adolescentes da sua comunidade.

A coleção de revistas A União Faz a Vida conta com edições anuais para Educadores e para crianças da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. E neste ano, lançamos a Revista dos Pais, trazendo matérias escritas por profissionais especializados, que lhes ajudam a entender melhor as ações do Programa e a acompanhar mais de perto o desenvolvimento de seus filhos e filhas.

Neste primeiro número para Pais, além de detalhar a proposta do Programa e seus benefícios, abordamos alguns assuntos essenciais à educação, como: projetos de aprendizagem na escola; dicas para vocês ajudarem as crianças nos temas de casa; *bullying*; equilíbrio na educação dos filhos, entre outros temas que contribuem com relações positivas no cotidiano infanto-juvenil.

Acreditamos contribuir com conhecimentos que podem ampliar a qualidade das relações familiares, educacionais e sociais. Desejamos a todos uma boa leitura.

Equipe Fundação Sicredi

© Fundação Sicredi

Turma A União Faz a Vida

Ano 1 - n. 1, 2013.

Edição atualizada 2017.

Programa A União Faz a Vida

Realização: Sicredi

Coordenação Técnica

Fundação de Desenvolvimento

Educacional e Cultural do Sistema de

Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi

**Metodologia, Design Instrucional e
Produção de Conteúdo**

Instituto Criar Ltda.

Prof. Ms. Max G. Haetinger

Profa. Esp. Daniela Haetinger

Psicóloga Paula C. Pedroso

Projeto Gráfico e Diagramação

Definir Comunicação

Marcos Filomena

Ilustração HQ e Personagens

Anna Carol Barbosa

Carla Pilla

Copyright by Fundação Sicredi.

É permitida a reprodução parcial desta revista, exceto para fins comerciais, desde que citada a fonte.

www.auniaofazavida.com.br

www.facebook.com/auniaofazavida

A **Fundação Sicredi** promove e difunde o cooperativismo de crédito e a educação cooperativa. Cria e executa programas voltados ao empreendedorismo, à defesa, preservação e conservação do meio ambiente e à promoção da cultura e do desenvolvimento sustentável.



Í N D I C E

01

**CONHEÇA MELHOR O PROGRAMA
A UNIÃO FAZ A VIDA**

03

**BUSCANDO O EQUILÍBRIO NA
EDUCAÇÃO DOS FILHOS**

05

**DICAS PARA AJUDAR SEU FILHO
NOS TRABALHOS DA ESCOLA**

06

**PERGUNTAS E RESPOSTAS
SOBRE O BULLYING**

07

**POR DENTRO DA COLEÇÃO
INFANTIL DO PROGRAMA**

CONHEÇA MELHOR O PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

O Programa **A União Faz a Vida** (PUFV) promove a construção e a vivência de atitudes e valores de cooperação e cidadania, em âmbito nacional. A união entre Secretarias de Educação, entidades integrantes do Sicredi, universidades e instituições de ensino, entre outros parceiros, vem fazendo a diferença na vida e nas ações dos alunos participantes do Programa, seus educadores, escolas, famílias e comunidades. Juntos estamos transformando a realidade através da educação.

O PUFV tem uma metodologia que convida os alunos a desenvolverem projetos de aprendizagem, a partir de suas curiosidades. Mais de 219 mil crianças e adolescentes já realizaram os seus próprios projetos junto com 18.743 educadores e 1.428 escolas, em 274 municípios brasileiros.

Panorama Nacional



Mat Grosso

22 Municípios
221 Escolas
3.743 Educadores
68.042 Crianças e Adolescentes
8 Cooperativas Sicredi

Goiás

2 Municípios
2 Escolas
48 Educadores
971 Crianças e Adolescentes
2 Cooperativas Sicredi

São Paulo

10 Municípios
43 Escolas
528 Educadores
5.816 Crianças e Adolescentes
3 Cooperativas Sicredi

Paraná

96 Municípios
359 Escolas
4.117 Educadores
49.415 Crianças e Adolescentes
20 Cooperativas Sicredi

Santa Catarina

3 Municípios
13 Escolas
153 Educadores
1.357 Crianças e Adolescentes

Rio Grande do Sul

134 Municípios
757 Escolas
9.367 Educadores
90.622 Crianças e Adolescentes
29 Cooperativas Sicredi



Ano Base: 2016 • Acompanhe dados atualizados em www.auniofazavida.com.br

Como funciona?

Sabemos o quanto é significativa a união de famílias, escolas e colaboradores na formação das novas gerações, e para a sustentabilidade de nossas comunidades. Por isso, desenvolvemos uma proposta que valoriza o conhecimento integrado à vida e à cultura local, à motivação dos alunos e à vivência de valores.

A metodologia do Programa cria situações e oportunidades de relação entre os conhecimentos escolares e os saberes da vida, da comunidade. Orientados por seus professores, os alunos realizam uma expedição investigativa (reconhecimento de espaços da comunidade), exploram suas curiosidades, observam necessidades, fazem entrevistas e vislumbram possibilidades temáticas para o seu projeto.

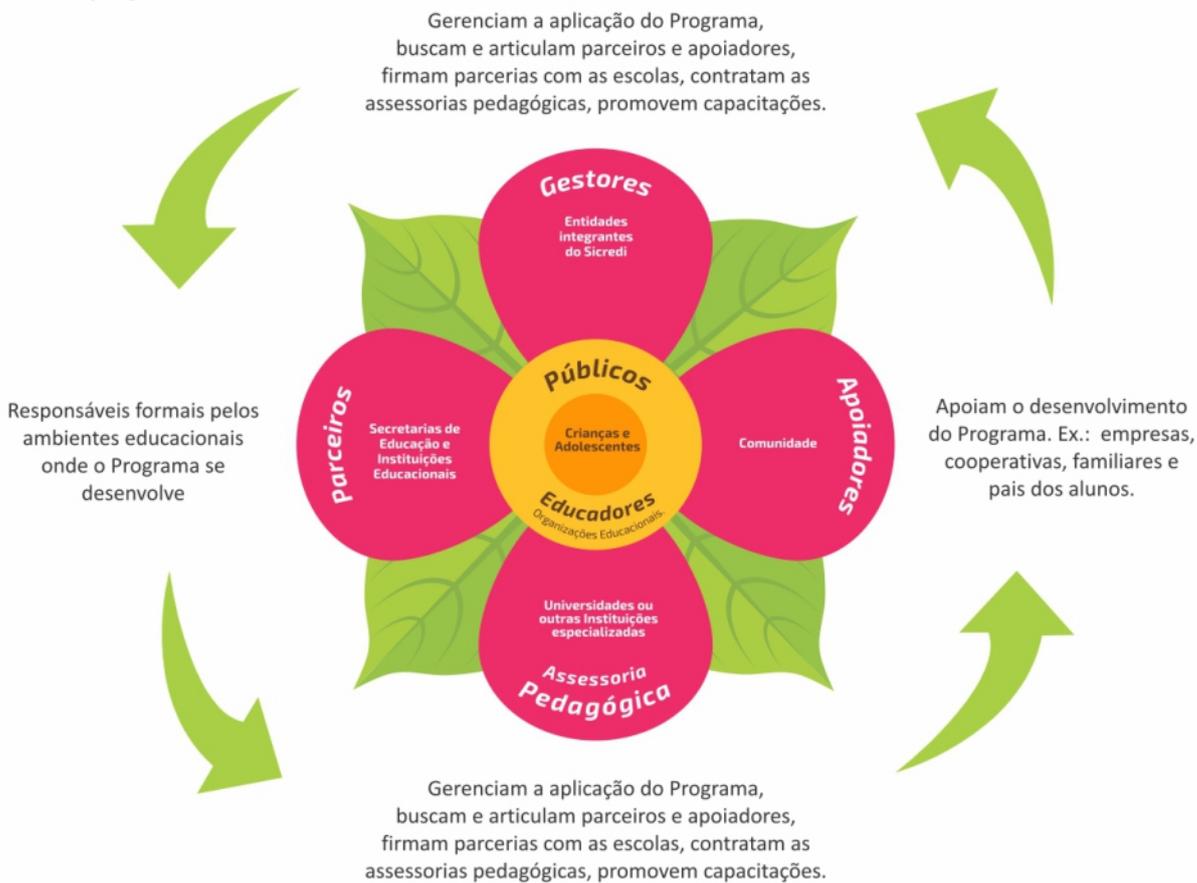
Depois da investigação, a turma elege um tema e os educadores planejam e propõem atividades pedagógicas que integram a temática aos conteúdos do currículo escolar, durante todo o projeto. Entra também a colaboração e o conhecimento das famílias, moradores, empresas e instituições, por exemplo: se o projeto das crianças envolve construir e cultivar uma horta, empresas podem doar sementes, pequenos agricultores e especialistas no assunto podem ensinar certos procedimentos, e os pais ajudam no cuidado da horta. Toda participação é muito bem-vinda, inclusive nas ações de socialização das aprendizagens e dos resultados dos projetos.



Goiás

Os educadores participantes do Programa A União Faz a Vida contam com oficinas de formação continuada, ministradas por assessores pedagógicos especializados, que também fazem o acompanhamento dos projetos nas escolas. Tudo pela excelência da educação.

Crianças, adolescentes, educadores e escolas somam-se a outros agentes na nossa rede de cooperação A União Faz a Vida. As entidades Sicredi cuidam do planejamento, da aplicação e da gestão do Programa, e promovem a aproximação e o envolvimento de todos os públicos e parceiros. As Secretarias de Educação endossam a metodologia e as práticas do PUFV. A assessoria pedagógica atua na capacitação continuada dos educadores participantes. Os apoiadores representam a comunidade de aprendizagem e colaboram constantemente com a concretização dos projetos.



Paraná



Rio Grande do Sul



São Paulo



Mato Grosso

Abelha mascote

As crianças criam vínculos afetivos em suas brincadeiras, com bonecas, carrinhos, histórias, personagens e amigos imaginários. No Programa A União Faz a Vida, esta relação acontece com a personagem abelha, a nossa mascote. Ela representa o trabalho cooperativo e leva o símbolo do cooperativismo no peito, mostrando a sua identidade com a Educação Cooperativa.

Animais extremamente sociáveis e adaptáveis, as abelhas vivem nas mais diversas regiões e temperaturas do mundo, desempenham atividades variadas em seu grupo, e dividem as tarefas de construção e manutenção da sua colmeia. Assim como as abelhas, o Programa adapta-se a diferentes realidades educacionais e transforma positivamente as comunidades, através dos projetos dos alunos e da união de agentes e parceiros.



BUSCANDO O EQUILÍBRIO NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS

O papel de pai e de mãe nunca foi fácil, porém, educar um filho vem se tornando algo cada vez mais complexo no século 21. Temos a impressão de que os bebês já nascem querendo falar, não é mesmo? As crianças hoje são mais estimuladas e desenvolvem-se muito mais rápido que no passado. Essa constatação muitas vezes assusta e se transforma em inseguranças e dúvidas para os pais. O que é ser um bom pai e uma boa mãe hoje em dia? Como achar o equilíbrio?



É importante primeiro lembrarmos que cada família tem um jeito, um estilo, uma crença, que não podem ser esquecidos. A nossa família e os nossos filhos precisam ter o nosso jeito, não é mesmo? Mas, independente dos nossos valores, todas as crianças precisam crescer e aos poucos ganhar autonomia, saber se relacionar, se comunicar e se defender nesse mundo competitivo, veloz, dinâmico e tão cheio de possibilidades em que vivemos.

As crianças devem aprender a lidar com os “nãos”, compreender que cada escolha tem uma consequência e que somos responsáveis pelas escolhas que fazemos. Cabe aos pais ensinar desde cedo aos filhos que tudo na vida é um processo, uma conquista fruto de trabalho e dedicação. É preciso dar limites aos filhos com firmeza, afeto e sem culpa, olhando nos olhos, comunicando o que pretendemos não só com palavras, mas também a expressão do rosto, o tom da voz e, principalmente, dando bons exemplos. Nossas ações e exemplos valem mais do que mil palavras.

A boa medida em cada etapa

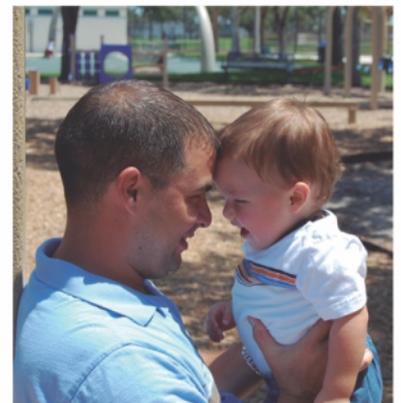
Quando temos um bebê, entramos em um mundo muito particular, passamos a pensar a vida a partir dos intervalos de mamadas, fraldas, bicos e mamadeiras. Todos esses recursos são preciosos para acalmar o bebê e facilitar o cuidado. Porém, esses objetos e rituais se tornam menos importantes com o passar dos meses. Progressivamente, até os dois anos de idade, a criança deve se sentir segura e estimulada a deixar o bercinho de bebê e as fraldas, a trocar a mamadeira pelo copo ou caneca, a aprender a se acalmar de outras formas, que não com a chupeta ou o “cheirinho”.



Dos 3 aos 4 anos de idade, a criança entra no que chamamos de adolescência da primeira infância. Ela já se sente mais segura para se comunicar, começa a testar o seu poder de argumentação e de conquista, e a medir forças com os pais e/ou responsáveis. Nessa etapa, é importante mostrarmos quem e onde está a autoridade. É um momento sempre difícil, em que os pais precisam ter muita força de vontade e coerência para não ceder às teimosias e pressões dos filhos. E haja força! Uma fase em que os pais precisam mostrar que estão juntos pela educação do filho, e que de fato são eles os responsáveis!

Depois dos 4 anos de idade, tudo fica um pouco mais equilibrado. A criança torna-se mais curiosa, mais motivada a aprender, começa a compreender o que gosta e o que não gosta de fazer, de vestir, de assistir, a descobrir o universo da escrita e leitura, e a demonstrar mais claramente a sua personalidade.

Até os 6 anos de idade, as sementes que plantamos em nossos filhos são aquelas que têm mais chances de florescer! Quer dizer: o quanto antes ensinarmos as crianças a serem responsáveis, educadas, cooperativas, ecológicas, com bons hábitos alimentares e de higiene, mais forte isso estará dentro delas. Nessa mesma fase, se ensinarmos que preferimos que eles não cresçam, que permaneçam bebês, fazendo birra e chorando para conseguir as coisas, isso também ficará mais forte em nossos filhos.



Se seu filho já tem mais de 6 anos, e vem lhe dando dor de cabeça por seus comportamentos, estudos e hábitos, não perca a esperança! NUNCA é tarde para ensinarmos nossos filhos a nos respeitar, para fazê-los compreender a importância do estudo, do respeito e da ajuda mútua, da ação cooperativa, de refletirmos sobre o que sentimos, de como escolhemos viver nossa vida, para ensinarmos sobre a necessidade de conviver em harmonia e de compartilhar a vida e os espaços. Nesse processo, antes de conseguirmos produzir mudanças em nossos filhos, precisamos produzi-las em nós mesmos, lembrando que exemplos ensinam mais do que palavras.



E quando os filhos chegam à adolescência? Huummmm, essa fase também costuma ser complicada para todos na família! Nesta etapa, nossos filhos precisam compreender quem são e qual o seu espaço no mundo. Começam a conviver mais em grupo, a se apaixonar, a ir em festas, a pensar em uma profissão para o futuro, passam a questionar a família e, portanto, sentem necessidade de transgredir regras e experimentar coisas novas. Tudo isso gera bastante ansiedade, agitação, altos e baixos entre os familiares.

Na adolescência, chega a hora de os pais se fazerem presentes como adultos responsáveis e companheiros, não como mais um dos amigos do jovem, mas como um porto seguro, que muitas vezes permite ao filho exercer a sua autonomia, mas em outras mostra que ele ainda não é adulto.



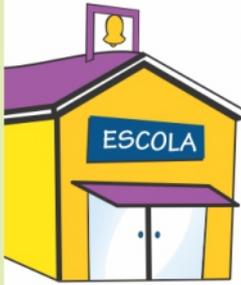
O adolescente deve experimentar sozinho algumas coisas, mas é importante que faça outras junto com seus pais. Difícil equilibrar, não é mesmo? Bom senso, paciência, amor e muita conversa entre pais e filhos ajudam bastante.

Educar um filho não é tarefa fácil, mas sem dúvida uma das mais recompensadoras da vida! Difícilmente conseguiremos passar pela paternidade e maternidade sem falhas e erros, mas precisamos ter a consciência tranquila de que fizemos o nosso melhor, de que buscamos nos aproximar dos nossos

filhos e da realidade deles, para educá-los para a vida e para o mundo. Assim eles sempre voltarão a encher nossa família de alegria e bons momentos compartilhados!



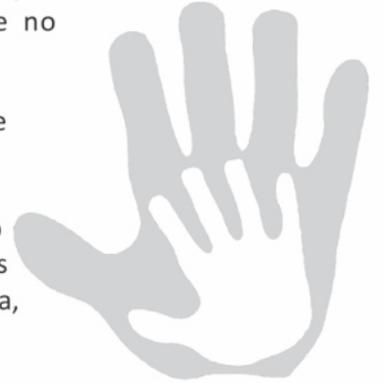
DICAS PARA AJUDAR SEU FILHO NOS TRABALHOS DA ESCOLA



Nossa ação em família e como pais tem sido afetada pelas mudanças do mundo em que vivemos. Hoje temos mais acesso ao conhecimento e mais possibilidades de compreender as consequências de nossas escolhas. Essa maior consciência nos leva a repensar e mudar antigos padrões e comportamentos. Não basta ser pai e mãe, tem que participar! E para que a criança tenha um presente e um futuro bem sucedidos, precisamos envolvê-la desde cedo em seus aprendizados, de forma plena e significativa.

Os trabalhos escolares são uma das coisas mais importantes na rotina de crianças e adolescentes, e muitas vezes temos dúvidas sobre a atitude que devemos assumir diante dessas tarefas. Trazemos algumas dicas para lhe ajudar a acompanhar os momentos da lição de casa e a interferir positivamente no desenvolvimento dos seus filhos.

- 1 Jamais faça a lição pelo seu filho, deixe claro que esse compromisso é dele e não seu.
- 2 Ajude seu filho a organizar um espaço e um horário apropriados para os deveres da escola, sem estímulos externos que dificultem a concentração, como TV, música, telefone e internet.
- 3 Quando seu filho lhe pedir ajuda, não dê respostas prontas. Ajude-o a fazer o raciocínio, a pensar a respeito do trabalho. Procure fazer perguntas que levem a criança a pensar sobre o tema em questão.
- 4 Se o seu filho perceber que errou a lição, ou se quiser desistir por achá-la difícil, incentive-o a refazer ou recomeçar. Dificuldade e erro fazem parte do processo de aprendizagem, e podem ser transformados em algo construtivo. Demonstre que recomeçar é importante em muitas situações da vida. Isso ensina a criança a lidar com as dificuldades e frustrações.
- 5 A tarefa de casa nunca deve ser vinculada a outros ganhos além da aprendizagem. Presentes e regalias não ajudam a fixar os conteúdos, estudo e responsabilidade sim.
- 6 O hábito da leitura é fundamental para o desenvolvimento da comunicação e das habilidades de interpretação e escrita. Crie espaços e desfrute bons momentos de leitura com seu filho.
- 7 Procure não questionar a ordem ou o conteúdo do tema de casa, na frente dos filhos – isto pode desmotivar a realização da tarefa. Se a lição lhe parecer pouco adequada, converse diretamente com o professor.
- 8 Mostre interesse não apenas na lição, mas também em todos os outros assuntos da rotina escolar. Isso aproxima e gera mais segurança na relação entre pais e filhos.
- 9 Demonstrações de confiança ajudam o seu filho a desenvolver o senso de responsabilidade e a acreditar em seu próprio potencial.



PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O BULLYING

O que é bullying?

Agressões, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, entre pares (alunos com alunos, colegas de trabalho, por exemplo).

O que é cyberbullying?

É o bullying praticado com o uso da tecnologia, por meio de computador, celular e demais dispositivos on-line. Discriminação, assédio, constrangimento e outras agressões podem ser ainda mais perversas e desastrosas na internet. Imagine o impacto negativo de mensagens, vídeos ou fotos depreciativas, acessadas por todos os colegas da escola e milhares de pessoas. O infinito alcance da rede causa enorme repercussão e o agressor muitas vezes fica protegido pelo anonimato.

Quando acontece?

Brincadeiras ou comentários maldosos podem surgir ainda na primeira infância (crianças até 6 anos), mas acontecem com maior frequência e são mais depreciativos entre jovens a partir dos 10 anos de idade, fase em que o corpo, a voz e o comportamento começam a mudar, em função da puberdade, e viram motivo de piadas ou agressões entre os colegas. Também na pré-adolescência se formam os grupinhos (ou “panelinhas”), que muitas vezes excluem, ridicularizam e agridem colegas mais fracos, introspectivos ou outros fora do grupo.

Como perceber?

Observar o comportamento de seu filho em casa, buscando perceber se ele está sendo vítima ou praticando bullying. São alguns sinais de alerta, quando acontecem com frequência: isolamento social, irritabilidade, isolamento social, irritabilidade, agitação e agressividade atípicas, medo ou pânico de ir para a escola, xixi na cama.

Será muito mais fácil identificar possíveis agressões e lidar melhor com a situação quando está estabelecido um clima de diálogo e confiança entre você e seus filhos. Também é muito importante acompanhar regularmente as atividades das crianças e dos adolescentes na internet, especialmente buscando-se perceber ou evitar o cyberbullying.

E se acontecer com meu filho?

Se você perceber que seu filho ou filha possa estar sofrendo agressões, ou sendo o agressor, primeiro tente conversar com ele ou ela, pois nossos filhos precisam ter em nós, pais, o seu porto seguro. Somos seus exemplos e somos responsáveis pela sua educação e bem-estar físico e psicológico. Converse também com a escola e os professores, para juntos definirem estratégias e ações que ajudem a criança agredida a se reestabelecer. Um psicólogo pode contribuir positivamente com esse processo.



POR DENTRO DA COLEÇÃO INFANTIL DO PROGRAMA

As revistas infantis **Turma A União Faz a Vida** apresentam histórias em quadrinhos originais, com aventuras protagonizadas pela abelha mascote e sua turma, além de jogos e brincadeiras de apoio às práticas pedagógicas de cooperação e cidadania. A coleção completa conta com seis edições, três para crianças da Educação Infantil e três para alunos do Ensino Fundamental 1.

A linguagem das revistas é adequada a diferentes momentos da infância: para crianças de 2 a 5 anos de idade, trabalhamos com desenhos maiores, personagens mais arredondadas, frases simples, repetição de palavras, rimas e ênfase na narração. Na revista de 6-9 anos, temos maior diversidade de quadros e cenários, o texto estrutura-se nas falas e diálogos dos personagens, e as atividades recreativas são mais complexas.

As histórias em quadrinhos, relacionadas às demais atividades lúdicas das revistas, ajudam as crianças a aprender brincando sobre participação e cidadania, trabalho em equipe e cooperação, sustentabilidade, ajuda mútua e união. Atitudes e valores que refletem as experiências e aprendizagens vivenciadas pelos alunos nos projetos integrantes do Programa A União Faz a Vida. Por isso, convidamos você a conhecer as revistas infantis e a realizar algumas das atividades propostas com seu filho(a).



Revistas Ano 1, 2 e 3 para Educação Infantil, sugeridas a crianças de 2-5 anos.



Revistas Ano 1, 2 e 3 para Ensino Fundamental I, sugeridas a crianças de 6-9 anos.

Conheça algumas histórias

Para que você conheça um pouco mais da nossa coleção, trazemos um resumo das histórias em quadrinhos e dos personagens das Revistas Ano 3 da **Turma A União Faz a Vida**.



Edição Ano 3 para a Educação Infantil.

Nesta edição, a abelha mascote recebe a visita de sua prima. Esse reencontro reforça o valor da amizade e conduz a narração das etapas de um projeto sobre lixo e sustentabilidade, desenvolvido por alunos da Educação Infantil.

A partir da boa pergunta da professora sobre brinquedos de materiais reciclados, os alunos fazem a expedição investigativa e despertam o seu interesse pelo tema do projeto. As crianças também realizam atividades em classe, entrevistam a merendeira escolar e os trabalhadores da reciclagem, e assim se agregam os conhecimentos da comunidade ao currículo.

O projeto cresce para além da escola, com o envolvimento dos pais e de outros moradores do bairro. A narrativa enfatiza a união, a cooperação e a cidadania, e demonstra os benefícios comunitários: junto com a Turma A União Faz a Vida, todos aprendem a reaproveitar o lixo.



“O Clube dos Projetos” é a história em quadrinhos desta edição. A Turma A União Faz a Vida relembra experiências e situações vividas em seus projetos de aprendizagem. A história se passa novamente na cidade imaginária de Cooperópolis, onde todos sabem do valor da união, das ações e atitudes cooperativas e do exercício de cidadania, para o desenvolvimento e a promoção do bem-estar coletivo.

A abelha mascote, os alunos, a professora e a comunidade integram-se nas práticas dos projetos. Os exemplos contados na história envolvem atividades de educação financeira, reconhecimento geográfico e resgate histórico e turístico da cidade. Mas é do sonho das crianças de construir uma “casa da árvore” que vem a motivação para um projeto em especial, descrito em todas as suas etapas: a boa pergunta, a expedição investigativa, a escolha do tema, o estudo relacionado às diferentes disciplinas curriculares, o planejamento da obra, a coordenação de tarefas, a busca de parcerias e apoio.

Os benefícios da aprendizagem por projetos refletem-se tanto na concretização do sonho da garotada, quanto nas relações de desenvolvimento da comunidade. As práticas cooperativas da história representam um processo desafiador e de conquista em grupo, de perguntas e respostas construídas na coletividade. Nessa trajetória encontram-se conceitos de economia, planejamento, trabalho em equipe, sustentabilidade, valorização local e da comunidade.

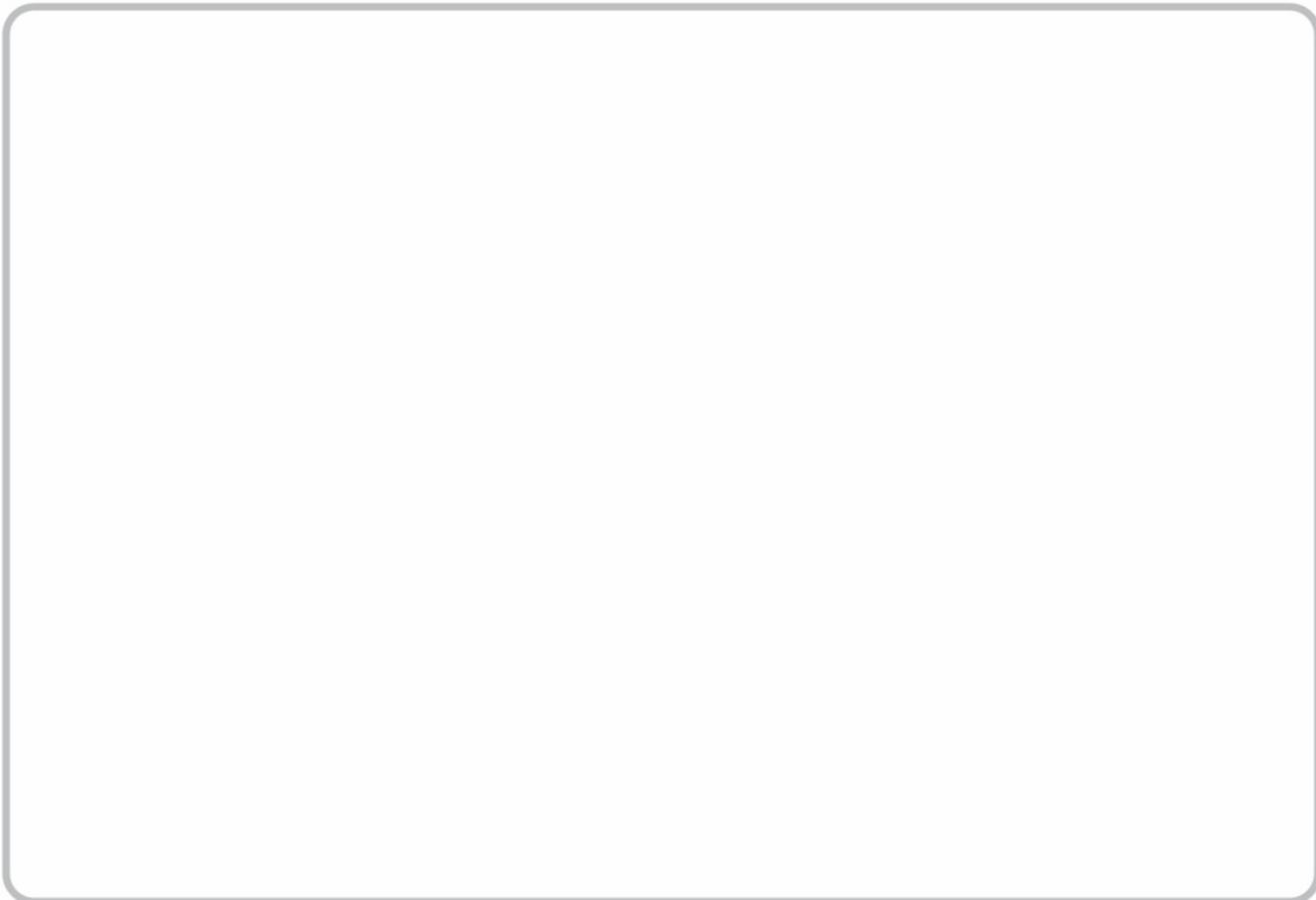


Edição Ano 3 para o Ensino Fundamental I.



Atividade para pais e filhos

Convide o seu filho para fazer um lindo desenho da mascote abelha e sua Turma A União Faz a Vida.



Essa edição foi só a primeira revista! Seguiremos ampliando nosso diálogo e cooperação. Famílias, escolas, crianças, adolescentes, professores e todos os agentes do Programa A União Faz a Vida, uma integração de grande valor no desenvolvimento da nova geração, nesses tempos agitados e cheios de desafios e conquistas. Procure você também apoiar a educação, em todos os espaços, situações e oportunidades. Educação é sinônimo de futuro, um bem que se cultivado sempre floresce!



Participe da nossa rede de cooperação na internet



Acompanhe as notícias mais recentes do nosso Programa A União Faz a Vida, e comente as experiências realizadas por crianças e adolescentes, com o apoio de seus educadores, famílias e comunidade.

Confira em www.facebook.com/auniaofazavida



No site do PUFV, você pode acessar a coleção completa de revistas para crianças, pais e educadores, entre outros conteúdos direcionados. Aproveite também para conhecer milhares de projetos desenvolvidos pelos alunos participantes do Programa.

www.auniaofazavida.com.br

